



**Município de Arcos de Valdevez**  
**Câmara Municipal**

---

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA ADJUDICAÇÃO:

REALIZAÇÃO DA RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO RECONTRO  
DE VALDEVEZ E MERCADO MEDIEVAL - 2017

**Valor base: 37.750,00 Euros**

---

**Caderno de Encargos**

Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro  
(Código dos Contratos Públicos)

## **Caderno de Encargos**

<b>CADERNO DE ENCARGOS .....</b>	<b>2</b>
CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS .....	2
Cláusula 1. <sup>a</sup> – Objeto .....	2
Cláusula 2. <sup>a</sup> – Contrato .....	2
Cláusula 3. <sup>a</sup> – Prazo .....	2
Cláusula 4. <sup>a</sup> – Forma da Prestação dos Serviços .....	2
Cláusula 5. <sup>a</sup> – Dúvidas e esclarecimentos .....	2
CAPÍTULO II – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....	3
Cláusula 6. <sup>a</sup> – Obrigações do fornecedor de serviços .....	3
Cláusula 7. <sup>a</sup> – Prazo do fornecimento de serviços .....	3
Cláusula 8. <sup>a</sup> – Objeto do dever de sigilo .....	3
Cláusula 9. <sup>a</sup> – Preço contratual .....	3
Cláusula 10. <sup>a</sup> – Condições de pagamento .....	3
Cláusula 11. <sup>a</sup> – Seguros .....	4
CAPÍTULO III – GARANTIA DE CUMPRIMENTO .....	4
Cláusula 12. <sup>a</sup> – Garantia de cumprimentos contratual .....	4
CAPÍTULO IV – RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS .....	4
Cláusula 13. <sup>a</sup> – Foro competente .....	4
CAPÍTULO V – DISPOSIÇÕES FINAIS .....	4
Cláusula 14. <sup>a</sup> – Subcontratação e cessão da posição contratual .....	4
Cláusula 15. <sup>a</sup> – Legislação aplicável .....	4
<b>ANEXO A – CLÁUSULAS TÉCNICAS .....</b>	<b>5</b>
Cláusula 1. <sup>a</sup> – Preço contratual base .....	5
Cláusula 2. <sup>a</sup> – Objetivos .....	5

## CADERNO DE ENCARGOS

### CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

#### **Cláusula 1ª – Objeto**

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal **"REALIZAÇÃO DA RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO RECONTRO DE VALDEVEZ E MERCADO MEDIEVAL - 2017"**.

#### **Cláusula 2ª – Contrato**

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
  - a. Os suprimimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
  - b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
  - c. O presente Caderno de Encargos;
  - d. A proposta adjudicatária;
  - e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no nº 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101º desse mesmo diploma legal.

#### **Cláusula 3ª – Prazo**

1 – O contrato mantém-se em vigor até à conclusão dos fornecimentos em conformidade com os respetivos termos e condições, proposta do adjudicatário e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

#### **Cláusula 4ª – Forma da Prestação dos Serviços**

Os serviços prestados no âmbito do objeto do presente contrato serão executados conforme descrito nas cláusulas específicas.

#### **Cláusula 5.ª – Dúvidas e esclarecimentos**

1. Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças de procedimento devem ser solicitados pelos interessados por escrito, no primeiro terço fixado para a apresentação das propostas.

2. Os esclarecimentos a que se refere o número anterior serão prestados por escrito, até ao dia anterior ao do termo do prazo de apresentação das propostas, conforme estipula o artigo 116.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

## **CAPÍTULO II – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS**

### **SECÇÃO I – OBRIGAÇÕES DO FORNECEDOR DE SERVIÇOS**

#### **SUBSECÇÃO I – DISPOSIÇÕES GERAIS**

##### **Cláusula 6.ª – Obrigações do fornecedor de serviços**

As obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais da celebração do contrato.

##### **Cláusula 7.ª – Prazo do fornecimento de serviços**

O fornecedor obriga-se a efetuar a totalidade do fornecimento objeto do contrato até ao termo de prazo proposto, caso não seja efetuado antecipadamente.

#### **SUBSECÇÃO II – OBJETO DO DEVER DE SIGILO**

##### **Cláusula 8.ª – Objeto do dever de sigilo**

1. O fornecedor dos serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Arcos de Valdevez, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor dos serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladores ou outras entidades administrativas competentes.

### **SUBSECÇÃO II – OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

##### **Cláusula 9.ª – Preço contratual**

1. Pelo fornecedor de serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Arcos de Valdevez deve pagar ao fornecedor o preço constantes da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Arcos de Valdevez.

##### **Cláusula 10.ª – Condições de pagamento**

1. A quantia devida pelo Município de Arcos de Valdevez nos termos da cláusula anterior, deve ser paga no prazo de 60 dias após a receção pelo Município de Arcos de Valdevez das respetivas faturas, as quais só

podem ser emitidas após a realização do fornecimento, devendo ser emitida uma fatura por cada requisição efetuada pelo Município de Arcos de Valdevez ou de harmonia com a discriminação que venha a ser determinada.

2. Em caso de discordância, por parte do Município de Arcos de Valdevez, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
3. Desde que devidamente emitidas e observando o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de cheque ou de transferência bancária.

#### **Cláusula 11.ª – Seguros**

É da responsabilidade do Município de Arcos de Valdevez os seguros obrigatórios, exigidos pela legislação vigente aplicável, para a concretização do presente caderno de encargos, nomeadamente seguro de responsabilidade civil no qual conste como condições especiais – Espetáculos de Pirotecnia e Malabares de Fogo e Torneios d'Armas a cavalos.

### **CAPÍTULO III – GARANTIA DE CUMPRIMENTO**

#### **Cláusula 12.ª – Garantia de cumprimentos contratual**

1. O Município pode proceder à retenção de **10 %** do valor do pagamento a efetuar, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo fornecedor das obrigações contratuais ou legais ou para quaisquer outros efeitos especialmente previstos no contrato ou na lei.
2. Dada a natureza do contrato e o seu valor, é dispensada a prestação de caução pelo adjudicatário, de acordo com o n.º 2 do artigo 88.º do código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

### **CAPÍTULO IV – RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS**

#### **Cláusula 13.ª – Foro competente**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do tribunal administrativo e fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

### **CAPÍTULO V – DISPOSIÇÕES FINAIS**

#### **Cláusula 14.ª – Subcontratação e cessão da posição contratual**

A subcontratação pelo fornecedor dos serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

#### **Cláusula 15.ª – Legislação aplicável**

A tudo o que não esteja especialmente previsto aplica-se o regime previsto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro (Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável).

## ANEXO A – CLÁUSULAS TÉCNICAS

### Cláusula 1.<sup>a</sup> – Preço contratual base

O preço contratual apresentado pelo concorrente contém todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Arcos de Valdevez, incluindo as despesas de carga no seu armazém/estaleiro, sendo o preço contratual máximo aceite de **37.750,00 € (Trinta e sete mil, setecentos e cinquenta euros)**, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, se aplicável.

### Cláusula 2.<sup>a</sup> – Objetivos

Os principais objetivos da concretização deste evento são:

- Criar um **evento de referência no Município e na Região**
- Reforçar a atratividade turística da cidade e consequentemente, promover o comércio, restauração e hotelaria da cidade.
- **Valorização do património** material e imaterial.
- Contribuir para **a valorização e revitalização local**.
- **Envolvimento** da comunidade.
- Contribuir para o aumento do **sentimento de pertença e para a autoestima da população** em torno do seu território.
- Apoiar a **dinâmica e desenvolvimento** do Paço da Giela

### Localização e organização espacial

1. O espaço destinado à realização do “Recontro de Valdevez” é a zona das imediações ao Paço da Giela e pontualmente em área específica na zona urbana da Vila.
2. As áreas disponíveis específicas no Paço de Giela são as assinaladas no mapa do **Anexo 1** ao presente Caderno de Encargos.
3. A organização do espaço é livre, à exceção da localização da área alimentar que terá de ser implantada em área assinalada no mapa referido no ponto anterior.

### Período de realização e horário de funcionamento

O evento decorrerá de nos dias 07, 08 e 09 de Julho de 2017 com o seguinte horário de funcionamento:

Dia 07 de Julho – das 18h00 às 02h00

Dia 08 de Julho – das 18h00 às 03h00

Dia 09 de Julho – das 18h00 às 24h00

### **Estrutura Obrigatória da Proposta**

1 – A proposta ao presente Caderno de Encargos deverá ser estruturada, dando resposta, segundo e aos seguintes pontos:

#### **I) MEMÓRIA DESCRITIVA**

- a) ÁREAS DO EVENTO – descrição, metodologia de implementação e conteúdos, sendo obrigatórias as áreas de Acampamentos Militares, Mercado, Área Alimentar e Área Infantil; os participantes nestes pontos, e respetivas estruturas, são da responsabilidade do prestador de serviço, ficando somente o Município responsável pela indicação dos participantes com sede/residência em Arcos de Valdevez
- b) ATIVIDADES - descrição de todas as atividades e que contemple, obrigatoriamente:
  - i - Seis cortejos/desfiles com descrição do tema, sinopse, percurso e nº de intervenientes profissionais, incluindo roupas de época de alta qualidade e rigor histórico;
  - ii - Um banquete de oferta ao público, e que deverá incluir tenda Chapitô com 12m de diâmetro de cobertura, taberna, louça, mesas, pipa de vinho, água, um porco inteiro no espeto, pão, e programa de animação, a realizar na Vila no dia 08/07; os vários elementos deverão ser descritos e quantificados, sendo que deverá ser assumido um grupo de pelo menos 50 intervenientes com roupa de época, maioritariamente bélica;
  - iii - Vivência do quotidiano militar da época a recriar, nomeadamente: Exposição de artefactos bélicos, panejamento e acampamentos castrenses no Paço da Guela com um mínimo de 20 tendas (apresentação obrigatória de fotografias ou desenhos figurativos dos elementos a implementar, sua quantificação e implementação no espaço); Treino de armas nos acampamentos; Provas de tiro com arco; Conto de besteiros e arqueiros; Demonstração prática das máquinas de assédio; Ferreiro alfame a trabalhar ao vivo – deverá ser apresentado para cada uma destas atividades o plano do horário, a identificação do material a utilizar, o número de intervenientes profissionais e o local de implementação e todo o vestuário de época e sua qualidade;
  - iv - Dois espetáculos noturnos com recurso a malabares de fogo e temática militar (apresentação obrigatória de sinopse, nº de elementos profissionais intervenientes e identificação descritiva dos malabares a utilizar);
  - v- Quatro espetáculos de cetraria e respetiva exposição de aves;
  - vi - Contratação de pelo menos dois grupos de armas, de três países europeus diferentes, de forma a assegurar a internacionalização futura do evento, com a descrição do grupo e número de intervenientes profissionais, os quais não poderão ser em menor número de 4 elementos de cada grupo nos dias 08 e 09 de Julho;
  - vii - Conceção e implementação de uma área infantil com tendas infantis, cavalos de pau, jogos, ambientação e animação específica - deverá obrigatoriamente ser apresentado o descritivo e quantificação dos materiais a utilizar, implementação no espaço, horários, programação, staff e desenhos ou fotografias da sua implementação;
  - viii - Três oficinas diárias, distintas, abertas ao público e de carácter gratuito;
  - ix - Um grupo musical de qualidade e referência para o dia 08 de Julho, com pelo menos cinco atuações;
  - x - Dois grupos musicais de qualidade e referência para os dias 09 e 10 de Julho, com pelo menos cinco atuações diárias, sendo que um destes grupos deverá ter um espaço próprio de atuação dentro do acampamento, conferindo realismo à época, constando do seu reportório, obrigatoriamente, músicas moçárabes, músicas de índole cristã (Afonso X) e músicas sefarditas - os três credos da época a recriar;

- xi – Pelo menos oito cavalos e respetivos equitadores liderados por um elemento profissional, com experiência em coordenação de grupos de cavaleiros e seus cavalos, em igual ou maior número, em contexto de espetáculo de recriação histórica, em pelo menos dois eventos, com eficácia cénica e performativa eficaz;
- xii – Um grupo de dança com pelo menos 4 soldadeiras nos dias 09 e 10 de Julho;
- xiii – Pelo menos 30 elementos de recriação histórica com competências para executar coreografias de cena de época (século XII) e esgrima artística;
- xiv – Dois espetáculos equestres que recriem o Recontro de Valdevez: um no dia 09 à noite (com cavaleiros a cavalo, com armas em chamas, identificando quais as armas que irão ser utilizadas para este fim) e outro no dia 10 à tarde, cada um com características próprias e lógica narrativa a definir em coordenação com o Município;
- xv – Dois espetáculos de recriação histórica, inseridos no tema geral ou época do evento (descrição obrigatória da sinopse e enquadramento histórico);
- xvi – Exposição de instrumentos de aplicação de castigos e tortura;
- xvii – Exposição de cozinha medieval de acampamento;
- xviii- Indicação precisa dos elementos decorativos e de ambientação do espaço, sendo que o fornecimento e colocação dos mesmo são da total responsabilidade do fornecedor do serviço e baseados em padrões de alta qualidade, verificável pelo Município;
- ix- Realização de um argumento e base cenográfica completa para os dois momentos de reconstituição do Recontro de Valdevez, prevendo as necessidades precisas de som e luz, raider técnico e *stageplot*; deve ser providenciado todo o argumento escrito, produção de narrativas, musicalização, respetiva edição final e suporte digital, sempre em articulação com os objetivos a definir pelo Município.
- x- Apresentação de mapa pormenorizado da localização e características das estruturas de receção e acomodação do público (bancadas) e similares nos espaços de exibição dos espetáculos. O fornecimento de 6 WC portáteis e respetiva limpeza diária permanente é da responsabilidade do prestador do serviço.

III | PROGRAMA GERAL DO EVENTO - para os três dias. O programa será otimizado em função dos objetivos do Município, mas deverá ser apresentado a concurso um esquema pormenorizado do sugerido pelo prestador do serviço.

IV | PROGRAMA DIÁRIO DAS ATIVIDADES - com identificação das horas e locais de ocorrência, permitindo avaliar a globalidade das ações propostas;

V | RIDERS TECNICOS DE LIÇA E CAVALOS - com respetivo desenho de implementação, com medidas e elementos de suporte e demais necessidades técnicas/logísticas;

VI | GUARDA ROUPA – Indicação da cedência de 200 fatos de época, de alta qualidade e pormenor histórico, para utilização dos participantes;

VII | PLANTAS DE CENA - definição e implementação das várias áreas do evento, localização de cada uma das atividades, ambientação, estruturas de suporte aos recursos humano e equestres;

VII I| AMBIENTAÇÃO - ambientação tem de prever todo o espaço do evento e tem obrigatoriamente de ter por tema figuras alusivas à iconografia e às matrizes dos brasões de armas contemporâneas do Recontro de Valdevez, e ainda prever áreas com panejamento leonês e panejamento português, tornando a ambientação deste evento distinta dos restantes eventos de recriação medieval. A sinalética à boa orientação do evento também deverá ser apresentada nesta rubrica. Deverá ser apresentado ainda plano de ambientação, com fotos



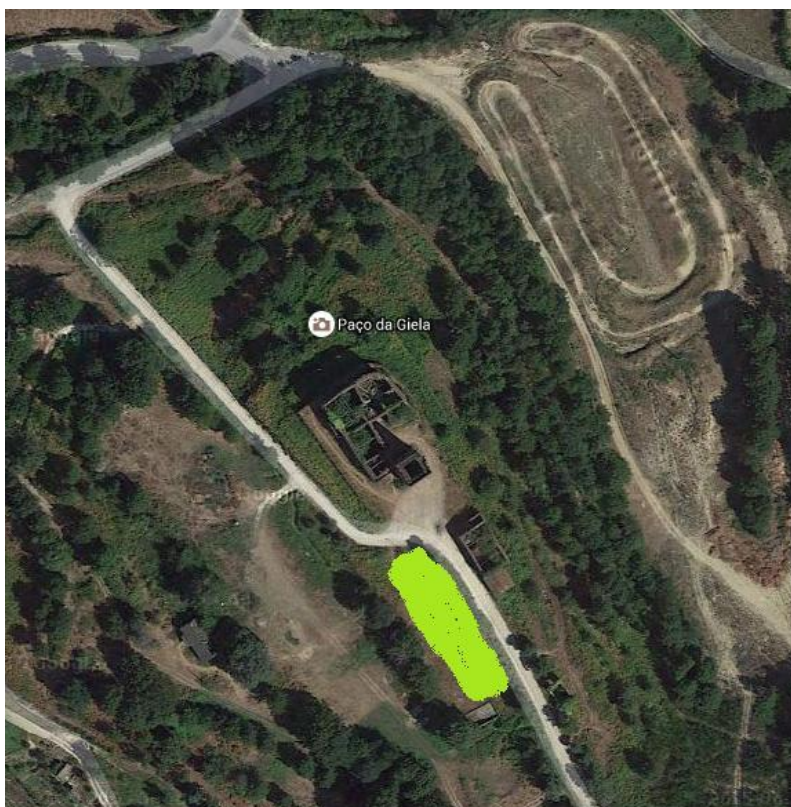
ou desenhos ilustrativos, quantificação dos vários elementos propostos e áreas de implementação; o fornecimento da decoração e sua colocação é da responsabilidade do fornecedor do serviço.

IX | COMUNICAÇÃO - apresentação de proposta de plano de comunicação adequado à estrutura e dimensão do evento e documento com a imagem gráfica de base proposta para o evento nos vários e possíveis suportes divulgativos (outdoor, mupi, flyer, cartaz, plataformas online, redes sociais, e outros); apoio permanente à assessoria de imprensa do município, nomeadamente na fundamentação histórica, validação de textos e conteúdos; criação de um *teaser/vídeo* para divulgação do evento, fornecido em suporte digital Full HD 1080P.

X | ORÇAMENTO - de todas as atividades, estruturas, conteúdos apresentados e exigidos ao abrigo do presente Caderno de Encargos, incluindo a alimentação e estadia de todos os elementos e participantes sob responsabilidade e destacados pelo prestador do serviço.

XI | EQUIPA – A equipa de trabalho do prestador de serviço deverá integrar obrigatoriamente elementos com experiência comprovada em reconstituições históricas similares, com enfoque no século XII, com formação superior científica e académica na área da História, por forma a desenvolver com precisão todos os conteúdos necessários e toda a implementação complexa de procedimentos cénicos e produtivos do evento; esta equipa será igualmente responsável por todo o mecanismo de investigação histórica, documental e bibliográfica sobre o Recontro de Valdevez, devendo para o efeito estar munida de elementos precisos e elaborados para esta realização; o Município pode solicitar, a qualquer momento, a demonstração destas capacidades e diligências.

### Anexo 1



**Nota** Este mapa é uma imagem do Google Maps, estando assim ligeiramente desatualizado, mas mantendo-se as mesmas áreas disponíveis. A área de alimentação deverá posicionar-se na **zona verde** por motivos logísticos de implementação dos pontos de água.

Arcos de Valdevez, **27 de abril de 2017**.

O Presidente da Câmara,

---

*(Dr. João Manuel do Amaral Esteves)*